

Casa São Cristovão

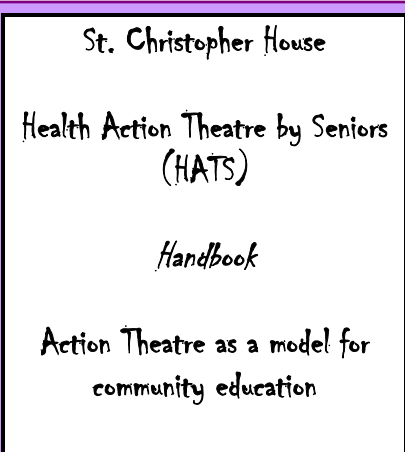
# Teatro Interactivo: Seniores e Saúde (HATS)

*Manual*

O Teatro Interactivo como modelo educativo comunitário



**Patrocínio de SHARE Awards – financiado por GlaxoSmithKline e administrado pela Universidade de Pennsylvania Institute on Aging**



created by:  
isabel palmar,  
Action Theatre  
Animator,  
St. Christopher House,  
Toronto, Canada  
September 2002

with contributions from  
Odete Nascimento,  
Adelina Pereira,  
Tannis Atkinson and  
Grace Sanchez

project staff:  
Luciene Sestrem  
Jean Nogueira  
Tania Narciso

sponsored by SHARE  
Awards – financed by  
GlaxoSmithKline and  
administered by the  
University of  
Pennsylvania's Institute  
on Aging.

English version available at:  
[www.seniorstheatre.org](http://www.seniorstheatre.org)

Tel. 416 532-4828

## Dedicatória

Dedicamos este manual ás mulheres que descobriram o Teatro Interactivo em seus corações e que tiveram a coragem de o experimentar por acreditarem nelas próprias! Ás pessoas cujas ideias, esforço, amizade, apoio, afecto, compreensão, criatividade, sentido crítico e a coragem de tentar, uma e outra vez, e cujo entusiasmo pela aprendizagem e descoberta contribuíram para a criação deste instrumento de desenvolvimento social a que chamamos o Teatro Interactivo da Casa São Cristóvão.

## Agradecimentos

Os nossos mais sinceros agradecimentos ao Programa SHARE Awards, patrocinado pela GlaxoSmithKline e administrado pelo University of Pennsylvania's Institute on Aging (Instituto de Geriatria da Universidade da Pensilvania) pela contribuição financeira e pelo apoio contínuo que tem vindo a prestar a este projecto.

Aos fabulosos Actores do Projecto HATS por todo o seu empenho, sapiência e alegria.

Aos nossos parceiros neste projecto, em particular, ao Grupo Mulheres Portuguesas 55+, Stonegate Community Health Centre e Elder Help-Peel, e todas as organizações que acolheram as actuações do Projecto HATS, o nosso apreço por terem embarcado nesta viagem de descoberta connosco.

O nosso muito obrigado a todo o pessoal envolvido neste projecto, aos voluntários, intérpretes, revisores de provas, e aos nossos colegas da Casa São Cristóvão por terem abraçado e apoiado o nosso esforço.

Muito Obrigada a Todos  
Odete Nascimento, Coordenadora do Centro de  
Pessoas Idosas e Desenvolvimento Comunitário

# ÍNDICE

<b>DEDICATÓRIA.....</b>	<b>1</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>1</b>
<b>PREFÁCIO .....</b>	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>A quem se destina o manual?.....</b>	<b>5</b>
<b>Porquê o manual? .....</b>	<b>5</b>
<b>O que podemos obter do manual? .....</b>	<b>5</b>
<b>Uso e Limitações do Manual:.....</b>	<b>5</b>
<b>PARTE I.....</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO AO PROJECTO HATS .....</b>	<b>6</b>
<b>As principais actividades do projecto são: .....</b>	<b>7</b>
<b>PARTE II.....</b>	<b>9</b>
<b>O TEATRO INTERACTIVO COMO MODELO EDUCATIVO COMUNITÁRIO.....</b>	<b>9</b>
<b>O que é o Teatro Interactivo?.....</b>	<b>9</b>
<b>Como Funciona o Teatro Interactivo?:.....</b>	<b>10</b>
<b>INICIATIVAS DO TEATRO INTERACTIVO .....</b>	<b>11</b>
<b>PARTE III.....</b>	<b>13</b>
<b>PROGRAMA DE FORMAÇÃO HATS.....</b>	<b>13</b>
<b>Teatro Interactivo - <i>Workshops</i> de Formação .....</b>	<b>13</b>

<b>A quem se destinam estes <i>workshops</i>?</b> .....	13
<b>Os objectivos dos <i>Workshops</i> do Teatro Interactivo são:</b> .....	13
<b>Como Utilizar o Manual:</b> .....	14
<b>Qual é o papel da/o facilitador/a?</b> .....	14
<b>PREPARAÇÃO DOS <i>WORKSHOPS</i> DE FORMAÇÃO</b> .....	15
<b>Descubra as características específicas do grupo com o qual irá trabalhar:</b> .....	15
<b>Duração e conteúdo:</b> .....	15
<b>Grupos Linguísticos:</b> .....	15
<b>O Espaço:</b> .....	16
<b>AS 8 ETAPAS OU ACTIVIDADES DO TEATRO INTERACTIVO</b> .....	17
<b>1. Jogos Dramáticos</b> .....	17
<b>2. Partilha de vivências e identificação de questões</b> .....	17
<b>3. Desenvolvimento de um enredo e a criação de uma peça teatral de curta duração representante do antimodelo</b> .....	18
<b>4. Apresentação da Peça Teatral</b> .....	19
<b>5. O fórum</b> .....	19
<b>6. Interactividade entre os actores e a assistência</b> .....	20
<b>7. Determinação de condições e meios</b> .....	20
<b>8. Reflexão sobre o trabalho desenvolvido nos <i>workshops</i></b> .....	20
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> .....	21

## Prefácio

*“O Projecto HATS é consistente com a missão da Casa São Cristóvão. Na verdade, este tem vindo a melhorar significativamente a nossa capacidade de trabalho junto dos mais vulneráveis, auxiliando-os a ter mais controle sobre suas próprias vidas e na sua comunidade. Faculta ao indivíduo o poder para enfrentar os seus problemas e trabalhar em conjunto com outros na resolução dos mesmos.”*

Susan Pigott,  
Presidente do Conselho de Administração  
Casa São Cristóvão, 2002



St. Chris HATS Players

# INTRODUÇÃO

## **A quem se destina o manual?**

Aos trabalhadores comunitários, líderes de grupo e a indivíduos interessados no teatro para seniores como meio de desenvolvimento e educação comunitária.

## **Porquê o manual?**

Elaboramos o presente manual para trabalhadores comunitários, líderes de grupo, animadores e indivíduos interessados no teatro para seniores como meio de desenvolvimento e educação comunitária.

## **O que podemos obter do manual?**

O objectivo das páginas que se seguem é facultar informação base e descrever o modelo de formação empregado nos grupos comunitários que participaram nos Programas de Formação HATS.

O conteúdo deste documento não deve ser tomado à letra, visto ser uma *Versão Beta* ( ou seja, um documento incompleto, aberto a *feedback*). As instruções facultadas pelo manual constituem directivas e não prescrições a seguir passo a passo.

Incentivamos o animador (facilitador) a modificar e/ou adaptar o conteúdo deste documento à sua realidade, às suas preferências, expectativas etc. É nosso desejo que o leitor desfrute deste manual!

## **Uso e Limitações do Manual:**

O presente manual resultou da adaptação do Teatro Interactivo à realidade dos grupos com os quais trabalhámos no decurso do Projecto HATS - Teatro Interactivo: Seniores e Saúde.

Viola Spolin (1985) escreveu :”A inspiração no teatro manifesta-se na forma de energia.” Não a devemos suprimir, mas utilizá-la antes que a percamos!

# PARTE I

## Introdução ao Projecto HATS

O Projecto HATS - Teatro Interactivo: Seniores e Saúde desenvolveu-se a partir do Projecto para a Prevenção do Abuso ao Idoso. Este projecto contínuo resultou do esforço conjunto da Casa São Cristóvão e o Grupo Mulheres Portuguesas 55+, o qual foi criado em 1992 e cujo principal objectivo é o combate ao abuso e negligência aos idosos.

As principais directivas deste projecto foram estabelecidas com base na reacção de seniores participantes e, ao longo dos anos, foram-se constituindo por diversos componentes, entre os quais uma maior consciencialização dos idosos frequentadores da Casa São Cristóvão (Anglófonos, Lusófonos e Vietnamitas) para o problema do abuso e negligência ao idoso, a implementação de grupos de apoio, a formação na área da entreeajuda e ainda, programas sociais educativos destinados à terceira idade e à comunidade em geral.

Ao longo do tempo, a nossa experiência tem vindo a demonstrar que iniciativas educativas que visem a aprendizagem escrita ou passiva *ad hoc*, obtêm resultados algo limitados no que se refere a uma maior consciencialização entre e intervenção de idosos com poucos conhecimentos da língua inglesa e/ou baixa aptidão literária. Pretendemos desenvolver estratégias de aprendizagem que permitam ultrapassar as dificuldades linguísticas e literárias, criando simultaneamente oportunidades reais de partilha de informação, identidade, resolução de problemas, formação na área da liderança social e o fortalecimento de redes informais de apoio.

Em 1997, durante o Ripple Effect Festival realizado em Toronto, um grupo composto de elementos da terceira idade e trabalhadores sociais da Casa São Cristóvão tiveram ocasião de assistir a um encontro promovido por Warren Linds, o qual utiliza o teatro como meio de intervenção na área da saúde na Colómbia Britânica. Linds emprega metodologia baseada no trabalho de Augusto Boal, um dramaturgo brasileiro que acreditava no teatro interactivo como sendo um meio eficaz de intervenção social.

O Teatro do Oprimido, desenvolvido nas décadas 50 e 60 pelo dramaturgo brasileiro Augusto Boal, rapidamente se tornou num movimento com projecção mundial. A sua técnica fundamenta-se nos ensinamentos do educador popular Paulo Freire. Boal era da opinião que o teatro interactivo, ao transformar o monólogo em diálogo, constitui um poderoso meio no processo de libertação do oprimido. Paulo Freire e Augusto Boal foram instrumentais no desenvolvimento da política de libertação.

Com o apoio de entidades patrocinadoras tais como The Ontario Trillium Foundation e The Kensington Health Centre Foundation, de Toronto, entre outras, a Casa São Cristóvão ensaiou e desenvolveu o modelo Teatro Interactivo, um modelo pedagógico e de desenvolvimento comunitário baseado na metodologia do Teatro do Oprimido de Augusto Boal.

Em Setembro de 2000, a Casa São Cristóvão recebeu com o Prémio *Innovation Award* pelo seu Programa *Teatro Interactivo: Seniores e Saúde*, um dos programas do *SHARE Awards Program*. Patrocinados pela GlaxoSmithKlinecom, os prémios SHARE são atribuídos pelo University of Pennsylvania's Institute on Aging (Instituto de Geriatria da Universidade da Pensilvania). O prémio com o qual a Casa São Cristóvão foi galardoada destina-se a dar continuidade ao uso e expansão do modelo Teatro Interactivo no campo da saúde por mais dois anos.

## **As principais actividades do projecto são:**

- A Formação e o Desenvolvimento do Teatro Interactivo – O programa HATS faculta a formação e criação de grupos de apoio para seniores de diversos quadrantes culturais visando explorar este poderoso meio para a sua posterior adaptação à realidade do idoso.
- O desenvolvimento e publicação de um manual de formação destinado a trabalhadores comunitários, líderes de grupo, animadores, e indivíduos interessados no teatro para a terceira idade ou ainda, no uso do teatro como meio de desenvolvimento e educação comunitária.
- A criação de um Web site [www.seniorstheatre.org](http://www.seniorstheatre.org) que comporta um Teatro Interactivo online e o manual de formação em inglês, português e vietnamita. O navegador da Internet terá a opção de efectuar o download do manual se assim o desejar.
- Encontros, *workshops* e apresentações do Teatro Interactivo para a disseminação de informação, consciencialização da população para as questões que mais afectam a terceira idade e a comunidade no geral, incentivar a população ao diálogo e à acção cívica, de modo a facilitar o acesso a serviços de saúde adequados e numa perspectiva social determinante.





**HATS Formação para animadores comunitários**



**HATS players durante um workshop**

## **PARTE II**

### **O Teatro Interactivo como modelo educativo comunitário**

Até à presente data, o projecto HATS tem vindo a empregar o modelo Teatro Interactivo na identificação de problemas tais como o jogo compulsivo, toxicodependência, segurança no lar e no exterior, prevenção da fraude, abuso e negligência ao idoso, nutrição, saúde cardíaca, e prestação de cuidados pessoais.

Por reduzir substancialmente as barreiras linguísticas e literárias, a pantomima é o meio dramático utilizado nas peças de teatro de curta duração realizadas pelos Troupes de Seniores da Casa São Cristóvão. A assistência é incentivada a participar activamente, alterando o enredo apresentado pelos actores em torno de um determinado assunto, e a substituir um actor para que a peça se repita, mas desta feita com um outro final. Por este meio, pessoas de diversas culturas, línguas e diferentes níveis de alfabetização podem explorar questões cruciais, partilhar conhecimentos e vivenciar a força que a resolução conjunta de problemas lhes proporciona.

Este trabalho tem tido um impacto significativo nas vidas dos actores do projecto HATS, os quais, por causa da sua condição de imigrante, podem ter perdido o seu estatuto profissional, ou vivenciado alguma outra transformação no seu papel na sociedade, comunidade ou na família, tais como o falecimento do cônjuge, alterações no seu espaço habitacional ou condição financeira, etc. Estes actores da terceira idade, alcançam maior realização pessoal neste seu novo papel de educadores populares, tomando, ao longo deste processo, consciência da importância do papel que desempenham em suas próprias vidas, na comunidade e na sociedade. O comentário de uma actriz após uma actuação na Ryerson Polytechnic University reflecte bem este conceito: *“Imagine só! Alguns de nós nunca nos sentamos numa banco de uma escola enquanto crianças e hoje estivemos a ensinar numa universidade!”*

### **O que é o Teatro Interactivo?**

O Teatro Interactivo permite que pessoas de diversos quadrantes linguísticos e culturais abordem em comum questões que afectam as vidas de seniores.

Não obstante a abordagem promovida neste manual ter sido descoberta por mulheres seniores com o intuito de sensibilizar e alertar a comunidade para os problemas da terceira idade, este manual poderá ser utilizado por outros grupos etários. Podemos afirmar que já empregamos o método HATS em projectos de mulheres, crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 12, e grupos juvenis. Os resultados foram tão satisfatórios quanto aqueles que alcançamos com os seniores.

O Teatro Interactivo adapta a metodologia do Teatro do oprimido de Augusto Boal. Ao representar no palco enredos anti modelo baseados em situações da vida real, permite aos participantes:

- Identificar problemas
- Encontrar soluções viáveis aos mesmos, e
- Encontrar vias adequadas para contornar o acaso na abordagem dos problemas em debate

O objectivo principal não será encontrar a solução certa mas antes incentivar o participante à análise crítica e identificação da sua própria realidade. O Teatro Interactivo proporciona o diálogo entre o indivíduo e o grupo. “O diálogo”, afirma Paulo Freire, “ é o encontro entre homens, com o propósito de identificar o mundo, tendo o mundo como mediador.” (Freire 1970)

O Teatro Interactivo tem sido um meio eficaz na transformação do monólogo em diálogo e na interacção entre o conceptual (a consciencialização) e a acção (o desenvolvimento e a criação de modelos de respostas alternativas).

## **Como Funciona o Teatro Interactivo?:**

O Teatro Interactivo compreende oito etapas ou tipos de actividades interrelacionadas conduzidas por um animador que esperamos ser você! Estas foram concebidas de modo a incentivar o participante a desenvolver respostas ao problema em estudo após a sua identificação. O animador ou facilitador é o chamado “Joker” no Teatro do Oprimido do Augusto Boal.

## **As oito actividades ou etapas do Teatro Interactivo são:**

- Jogos Dramáticos
- A partilha de experiências e a identificação de problemas
- Desenvolvimento de um enredo e a criação de uma pequena peça de teatro demonstrativa do antimodelo
- Actuações
- Interactividade
- Determinação de condições e meios
- Reflexão sobre todo o trabalho desenvolvido no decurso do *workshop*

## Iniciativas do Teatro Interactivo

Existem múltiplas formas de levar o Teatro Interactivo à comunidade com criatividade. As oito actividades ou etapas acima delineadas podem ser aplicadas de diversas formas, dependendo dos objectivos estabelecidos pelo grupo. Uma das vantagens do Teatro Interactivo é a sua flexibilidade, o que permite ajustá-lo a quaisquer diferenças existentes num grupo. Consequentemente, a sua implementação não se processará de forma idêntica em todos os grupos. A abordagem seleccionada dependerá dos factores seguintes: os objectivos e as expectativas da iniciativa (por exemplo, a partilha de informação, o desenvolvimento comunitário e de grupo, empenhamento social, a resolução de problemas e de conflitos, o exercício da análise crítica, o empenhamento, a avaliação de necessidades, o combate à opressão); o espaço físico, tempo e recursos disponíveis; o número de grupos linguísticos e etários representados.

### Seguem-se algumas possíveis aplicações do projecto HATS:

- **Formação** – Facultámos formação a um grupo de participantes, composta por uma série de 6 a 8 *workshops* concebidos de modo a facultar aos grupos a experiência necessária para iniciar o processo criativo, utilizando o Teatro Interactivo como modelo e adaptando-o aos seus objectivos e à sua própria realidade. No decurso destes encontros os participantes dispuseram, no contexto de um pequeno grupo, de uma oportunidade para tomar conhecimento do Teatro Interactivo, participando em divertidos exercícios interactivos. Boal afirma que os actores “devem sempre trabalhar o corpo para melhor o conhecerem e torná-lo mais expressivo.”

O período de formação veio a proporcionar aos participantes um espaço para o livre intercâmbio de experiências “antimodelo” (*destinam-se somente ao debate e não constituem modelos de procedimento*). O debate em grupo permitiu estabelecer uma base comum a partir da qual se desenvolveu o enredo para a peça de teatro que viriam a representar perante um grupo mais alargado de pessoas. Visto trabalharmos com grupos compostos de elementos oriundos de diversos quadrantes linguísticos, a pantomima foi o meio de representação utilizado.

É importante que os actores do Teatro Interactivo participem em *workshops* de formação. Necessitam, não só de se conhecer melhor, mas também de se despojar de eventuais inibições, sentindo-se confortáveis e seguros numa actuação perante uma assistência ou numa intervenção pública, e a expressar as suas opiniões nas actividades interactivas e noutras.

- **Workshops** – Os *workshops* foram concebidos de forma a compreender as oito etapas delineadas no modelo. A sua duração variou entre cerca de três horas e dois dias, dependendo da dimensão do grupo e do número de grupos linguísticos nele representados, e ainda, do grau de aprofundamento das questões abordadas.
- **Actuações** – Os troupes do projecto HATS deslocaram-se a outras instituições tais como hospitais e universidades, onde as suas actuações interactivas incentivaram a

plateia à análise crítica e ao debate em torno das questões apresentadas nas suas peças teatrais. Para mais pormenores é favor ver:

Actividades 4 B- 7, ou

Actividades 1A, 4B-7 8 ou

Actividades 1A, 4C-7

- **Sessões HATS** – O projecto HATS convidou palestrantes para a abordarem questões de fundo na área da saúde. Nestes encontros os participantes tomaram conhecimento destes temas/ questões, participando em jogos teatrais e exercícios não verbais. Os encontros ofereceram uma oportunidade para pôr em prática conhecimentos adquiridos, no ensaio de soluções plausíveis para as situações reais apresentadas no Teatro Interactivo.  
(Para mais pormenores, ver Actividades 1, 4B–8)

## Parte III

### Programa de Formação HATS

#### Teatro Interactivo - *Workshops* de Formação

O objectivo maior deste programa de formação será proporcionar aos seus participantes um viagem de auto-descoberta. As actividades que compõem o programa são concebidas de forma a incentivar o desenvolvimento e a expressão corporal, intelectual e espiritual. O programa objectiva fomentar maior auto-confiança, facilidade oratória, apoio social e maior conhecimento do emprego do Teatro Interactivo entre os participantes (formandos).

#### A quem se destinam estes *workshops*?

O Projecto HATS foi concebido para seniores de diversos quadrantes linguísticos e culturais, mas poderá ser adaptado para uso junto qualquer grupo etária. Por exemplo, os seus participantes podem ser elementos de um grupo já existente em determinada organização comunitária, clube ou colectividade, habitantes de um edifício, funcionários de serviços de saúde ou comunitários, ou recrutados na própria comunidade. Qualquer parte interessada poderá participar.

#### Os objectivos dos *Workshops* do Teatro Interactivo são:

- incentivar os participantes a aprenderem mais sobre si e outros através da participação em jogos dramáticos num ambiente estimulante e acolhedor;
- a encontrar a sua própria voz e libertação de forma criativa e divertida;
- a criar peças teatrais que possam gerar o debate e a análise das questões que mais afectam as nossas vidas.

A finalidade destes *workshops* será auxiliar a auto-ajuda – ajudando a definir e a dar voz às suas preocupações, visões, expectativas e desejos referentes à sua pessoa, aos seus pares, suas comunidades e ao mundo.

É de suma importância que estes *workshops* decorram num **ambiente seguro** e acolhedor. Consequentemente, será essencial que os elementos do grupo estabeleçam entre si o que será para eles o ambiente mais propício e adequado.

O Projecto HATS define um **ambiente seguro** como sendo:

Um ambiente sem qualquer discriminação, ou juízos prejudiciais, onde os intervenientes se sintam livres para se expressarem, respeitando os sentimentos dos demais.

Um ambiente onde não corram risco de serem ridicularizados, ou alvo de críticas destrutivas. Um ambiente onde todos são respeitados e onde o seu contributo será valorizado.

## Como Utilizar o Manual:

Os *workshops* citados neste manual podem ser utilizados de várias formas. O manual inclui uma série de oito *workshops*, que no seu conjunto conduzirão um grupo por todas as etapas do Teatro Interactivo e cujas directivas principais podem ser utilizadas das seguintes formas:

- Seguir todo o processo descrito, utilizando a série completa de oito *workshops* ou actividades
- Seleccionar determinados *workshops*, e utilizá-los individualmente. Os exercícios e actividades aqui delineados podem ser usados por grupos que procuram formas criativas e divertidas de estabelecer o diálogo, incrementar a autoconfiança, ou na resolução de problemas. Seleccione o *workshop* que mais se adequarem a si e aos seus participantes. Cada *workshop* poderá ser composto de uma ou duas sessões com duração de entre duas a quatro horas cada.
- Poderá estruturar uma série padronizada de *workshops* que vá de encontro com as suas necessidades. Seleccione os exercícios de aquecimento e outros da Secção Jogos Dramáticos de acordo com os objectivos específicos do seu grupo.
- Você e o seu grupo poderão empregar as directivas delineadas neste manual do modo que mais preferirem.

## Qual é o papel da/o facilitador/a?

Muito mais do que um facilitador, o “Joker” é um *dificultador*, desempenhando diversos papéis no decurso do teatro, nomeadamente o de realizador, facilitador e líder do *workshop*. O “Joker” é

- O intermediário entre a assistência e os actores, e
- O intermediário entre a realidade apresentado no *workshop* e a do mundo exterior.

As suas funções inclui questionar pressupostos, acompanhar o intercâmbio de argumentos contraditórios entre participantes e identificar as contradições que possam emergir do debate.

## **Preparação dos *Workshops* de Formação**

Sempre que estiver a preparar um *workshop* de Formação HATS, deverá ter em linha de conta:

- Qual o grupo com que estará a trabalhar
- Qual o conteúdo sobre o qual o *workshop* incidirá? O grupo reunir-se-á durante quanto tempo?
- Que grupos linguísticos estarão representados?
- Que tipo de espaço necessita?

Seguem-se algumas sugestões que podem ajudá-lo/a a descobrir as respostas por si mesmo.

### **Descubra as características específicas do grupo com o qual irá trabalhar:**

- Os participantes já se conhecem ou irão se encontrar pela primeira vez?
- Que idiomas falam?
- Que ritmo de actividade será mais o adequado para o grupo?
- Qual o nível literário do grupo? Até que ponto estarão à vontade com materiais de apoio impressos.

### **Duração e conteúdo:**

- Para cobertura completa dos exercícios incluídos no *workshop*, poderá necessitar de uma ou mais sessões. Por exemplo, no decurso dos Programas de Formação HATS, o número de sessões variou entre cinco e dez por grupo, além dos vários ensaios e reuniões de trabalho para a construção de adereços, e os diversos *workshops* destinados à pesquisa de questões de interesse para os respectivos grupos.
- A nossa experiência tem vindo a demonstrar que cada sessão não deverá prolongar-se para além das três ou quatro horas.
- O número de sessões deve ser estabelecido no decurso do *workshops*. Vários factores irão determinar o tempo a atribuir: o ritmo de actividade, o número de idiomas representados no grupo e se houve debate prévio em torno do tema central. A duração de cada sessão deverá, em suma, espelhar a realidade do grupo.
- Não há uma duração pré determinada para cada jogo dramático ou actividade, visto depender da dimensão do grupo, da necessidade de serviços de intérprete, e o grau de aprofundamento previsto para a exploração dos jogos dramáticos etc. Mais uma vez, deverá adequar estes parâmetros à unicidade do seu grupo.

### **Grupos Linguísticos:**

- Ao trabalhar com grupos linguísticos distintos, deverá facilitar serviços de interpretação para que todos possam participar de forma plena.
- Assegure os serviços dos vários intérpretes antes de iniciar às sessões.
- Convoque uma reunião prévia com os intérpretes e co-animadores.(Consulte listagem de assuntos a abordar nesta reunião)



- Assegure que o espaço onde as sessões irão ser realizadas acomode as necessidades de serviços de interpretação. Deverá distribuir as cadeiras de forma que os participantes possam ouvir os intérpretes.
- Como animador, não deverá depender somente da comunicação verbal, incluindo a interactividade não verbal nas suas intervenções, particularmente quando estiver a servir de intérprete. Os participantes deverão ser incentivados a agrupar-se de acordo com o seu idioma.

## **O Espaço:**

- Uma vez decidido as actividades, deverá pensar no espaço do qual irá necessitar. O ideal seria um aposento de grandes dimensões para as actividades com o grupo alargado e acesso a um número de aposentos menores para as actividades em pequenos grupos.
- Para encontrar um espaço adequado, sugerimos que multiplique o número total de participantes por três. Assim, para um grupo de vinte deverá providenciar um aposento com capacidade para pelo menos 60 pessoas.
- Encorajamo-lo a tentar encontrar um bom espaço –valerá bem o esforço!

# AS 8 ETAPAS OU ACTIVIDADES DO TEATRO INTERACTIVO

## 1. Jogos Dramáticos

Os jogos dramáticos são uma ótima forma de iniciar todo este processo. Estes consistem de exercícios de aquecimento concebidos de modo a desafiar o participante a escutar o que ouve, sentir o que toca, e ver o que olha.

- A. Os exercícios de aquecimento ajudam os actores a relaxar, a sentir segurança em situações de risco, e a construir a confiança e sintonia entre si.
- B. Os exercícios incidem sobre alguns aspectos específicos da expressão criativa e da auto-descoberta. Mais, permite concentrar esforços no desenvolvimento dos aspectos da representação dramática relacionados com contexto, personagens, audição, narração, expressão corporal etc.

## 2. Partilha de vivências e identificação de questões

Na segunda etapa ou actividade, os participantes partilham as suas vivências em torno de um tema.

- Qual o tema/tópico/questão a debater? Peça aos participantes para identificarem questões que considerem importantes para si, e para a comunidade. Não devemos instruí-los no que devem dizer ou qual o tema central da peças teatrais/cenas a serem representadas. Os participantes devem ser considerados peritos no que toca às suas próprias vidas. Facultamos os meios e os participantes desenvolvem todo o trabalho. Ao longo deste processo, os participantes auto responsabilizam-se e encontro a sua própria voz. Não devemos olvidar que o Teatro Interactivo é um meio de libertação e combate à opressão. Consequentemente, será importante que os participantes sintam vontade de discutir, e se identifiquem com os assuntos em debate. Por outra, a temática não deve ser imposta.
- No contexto de um *workshop*, os participantes são divididos em pequenos grupos. O número de grupos depende do número de participantes e do tempo disponível para as actuações. O modo em que a divisão dos grupos se processa dependerá da configuração do próprio grupo. Por exemplo, se houver vários grupos linguísticos presentes, poderá dividir os elementos por idioma, ou na existência de um grupo de pessoas a querer debater um assunto que em muito lhes diga respeito, poderá efectuar a divisão, neste

caso, por t3pico de interesse. Participantes em pequenos grupos identificam as quest3es a debater atrav3s da sua pr3pria experi3ncia pessoal e, de seguida, seleccionam em conjunto a narrativa com maior cont3udo e que melhor ilustre os aspectos principais da problem3tica em discuss3o.

- Sempre que existam restri33es de tempo e/ou os *especta-actores* exprimam sentirem-se pouco 3 vontade com a dramatiza33o de suas experi3ncias, poder3 empregar o Teatro Playback (Ver actividade 4C). Dever3 efectuar um exerc3cio com o grupo alargado que incentive os *especta-actores* a partilhar as suas viv3ncias em torno de um determinado tema e, seguidamente, proceder 3 escolha da narrativa pela qual mostraram prefer3ncia – ou seja, a narrativa que apresente maior n3mero de aspectos interessantes a debater.

### **3. Desenvolvimento de um enredo e a cria33o de uma pe3a teatral de curta dura33o representante do antimodelo**

O antimodelo representa uma situa33o-problema. N3o 3 um modelo a seguir mas uma situa33o opressora ou um problema a corrigir. O objectivo ser3 abordar o problema de modo a evitar o seu agravamento. Por exemplo, algu3m que n3o tenha acesso a servi3os m3dicos devido a dificuldades lingu3sticas e culturais, poder3 desejar encontrar maneiras de trazer a luz o seu problema, e subsequentemente assegurar a implementa33o de servi3os sens3veis a diversidade cultural e lingu3stica.

Seguem-se as diversas etapas para o desenvolvimento e cria33o de uma breve pe3a de teatro:

- Narrativa (Enredo)
- Contexto
- Atribui33o de papeis
- Ensaio

Pe3a aos participantes para procederem 3 an3lise da narrativa e aos devidos preparativos para dar resposta 3s quest3es que a assist3ncia possa eventualmente vir a colocar aos seus personagens. Os actores devem manter-se no papel do seu personagem durante todo o per3odo de debate interactivo com os espectadores.

## 4. Apresentação da Peça Teatral

A etapa seguinte consiste da apresentação da peça teatral perante o grupo alargado de *espect-actores*, que assumirão o papel da assistência, a qual, por sua vez, não deverá manter-se passiva, mas antes interveniente na formulação de propostas de soluções e finalizações alternativas para peça em cena. O Projecto HATS emprega diversas abordagens na representação dramática. Em alguns casos, foram os participantes do *workshop* que criaram as narrativas que serviram de debate (ver etapa 5) e noutros, trabalhámos com os troupes de actores do Projecto HATS. Sempre que tiver á sua disposição um troupe de actores, poderá determinar o que melhor se adequar á sua realidade. De seguida, tentarei apresentar uma breve descrição das diversas abordagens possíveis.

- A. *Workshop* – o debate por um pequeno grupo em torno de um determinado/a tópico/situação, a criação de uma narrativa ou enredo, o ensaio e, por fim, a representação dramática perante o grupo alargado.
- B. Actuação – um grupo de actores HATS representa curtas peças teatrais em pantomima. Consulte o Web site da HATS, [www.seniortheatre.org](http://www.seniortheatre.org)
- C. Playback – um grupo de actores formados ou um grupo misto de actores e *especta-actores* ensaiam a peça *in loco*, e de seguida apresentam novas cenas perante o grupo alargado.

## 5. O fórum

Após cada actuação, o animador do *workshop* faculta aos actores e *especta-actores* exercícios que lhes permita explorar a situação e identificar os diversos aspectos da problemática representada na peça.

O debate interactivo poderá também incluir questões não explicitadas na peça, mas que eventualmente possam emergir do debate em si, possibilitando a observação objectiva de vivências próprias aos participantes.

A partilha de experiências proporciona um espaço e ambiente seguro, livre de qualquer ameaça, para reflectirem sobre as suas experiências de vida.

Não devemos esquecer que o animador não é detentor da verdade. Cada um de nós possui o melhor conhecimento de nossas vidas. O papel do animador será assegurar que os participantes tenham a oportunidade de se exprimirem, de dramatizar, e demonstrar do que são capazes.

## **6. Interactividade entre os actores e a assistência**

O objectivo da Interactividade não será necessariamente encontrar a solução certa a determinados problemas, mas antes explorar e ensaiar um leque de soluções viáveis, propostas pelos *especta-actores* durante o debate interactivo dos problemas suscitados pelas peças teatrais. O animador deverá pedir aos participantes que analisem cada intervenção, incidindo sobre questões práticas e identificando eventuais obstáculos e barreiras que possam impedir a implementação das soluções possíveis ou seleccionadas.

O animador incentivará a assistência à acção ao “deixar bem claro à assistência que, se não mudarem o mundo, ninguém o fará por eles, e que tudo permanecerá igual – o que será a última coisa a desejar.” (Boal 1992)

## **7. Determinação de condições e meios**

A etapa que segue o debate interactivo será estabelecer quais as condições e os meios necessários para a abordagem do(s) problema(s) em discussão. A mensagem-chave aqui será que, por vezes, possuímos os meios e/ou condições necessárias para dar resolução a uma determinada situação, mas, por estarmos demasiado envolvidos, não temos esta consciência.

## **8. Reflexão sobre o trabalho desenvolvido nos *workshops***

Por fim, os participantes são convidados a reflectir sobre o que aprenderam. Por exemplo, podem

- identificar factores de risco e problemas ou obstáculos e barreiras,
- identificar possíveis recursos e estratégias a empregar na superação de problemas ou barreiras;
- identificar todo o processo que viveram, e como este contribuiu para uma maior consciência de si próprios

Sempre que propício, os participantes devem ser encorajados a por em prática, no lar e na comunidade, alguns dos meios discutidos e a dar conhecimento dos resultados, nomeadamente, no que se refere à sua idoneidade, impacto e praticabilidade.

“ O conhecimento que resulta desta pesquisa será, forçosamente, o melhor que aquele grupo humano e social poderá atingir naquele determinado momento no tempo.” (Boal 1992)

## **Esperamos que tenha gostado deste manual!**

Envie-nos as suas opiniões, impressões, comentários, sugestões, preposições, desejos etc... contact-nos

Tel. 416 532-4828 ext. 116

E-mail: [isabelpa@stchrishouse.org](mailto:isabelpa@stchrishouse.org)

Website: [www.seniorstheatre.org](http://www.seniorstheatre.org).

## **Bibliografia:**

Boal, Augusto 1992. Games for Actor and Non-Actors. London and New York: Routledge

Freire, Paulo 1970. Pedagogy of the Oppressed. New York: The Seabury Press

Spolin, Viola 1985. Theatre Games for Rehearsal. Evanston, Illinois: Northwestern University Press